

Palavras chave: Plano terapêutico, Assistência interdisciplinar

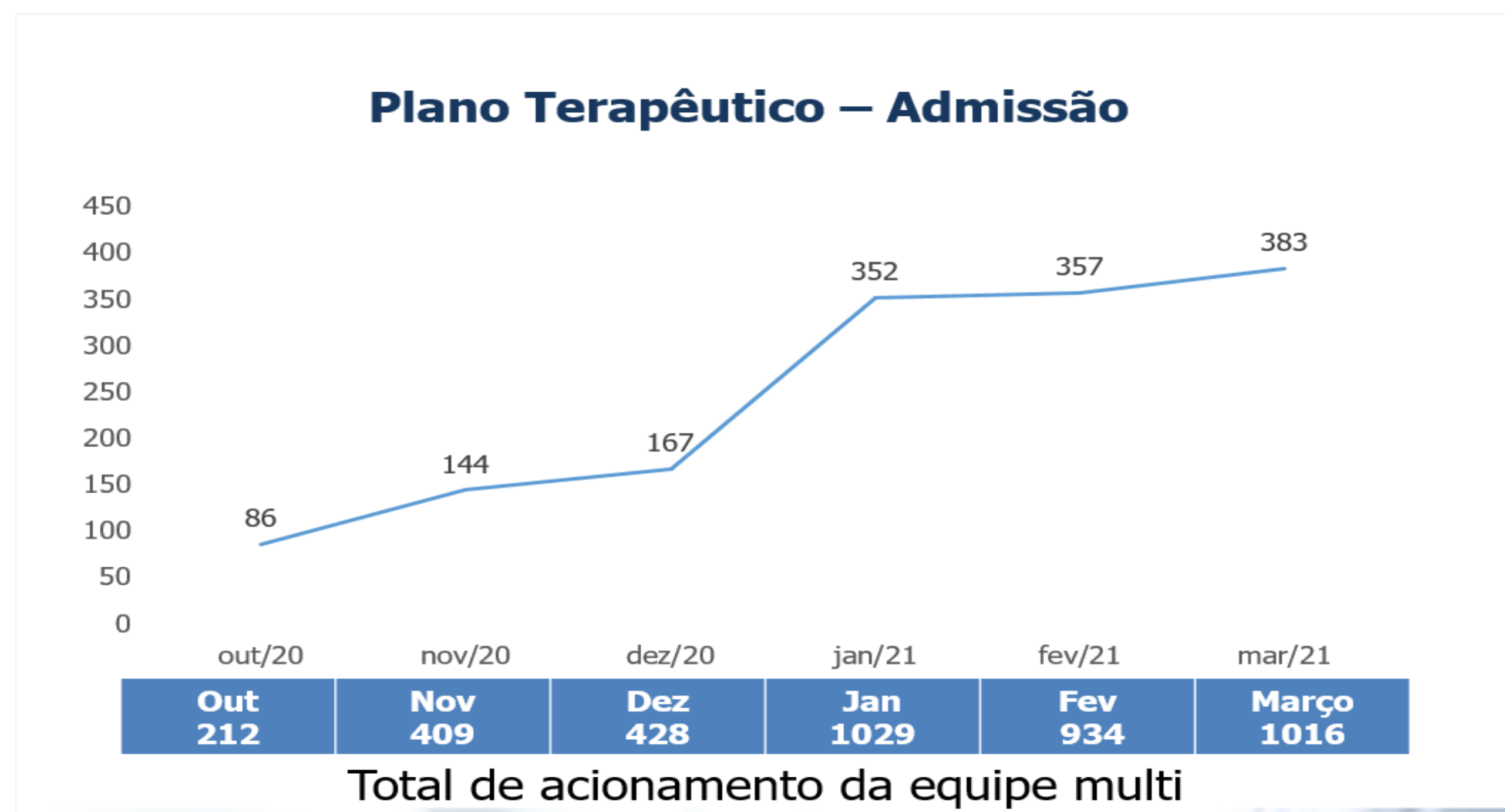
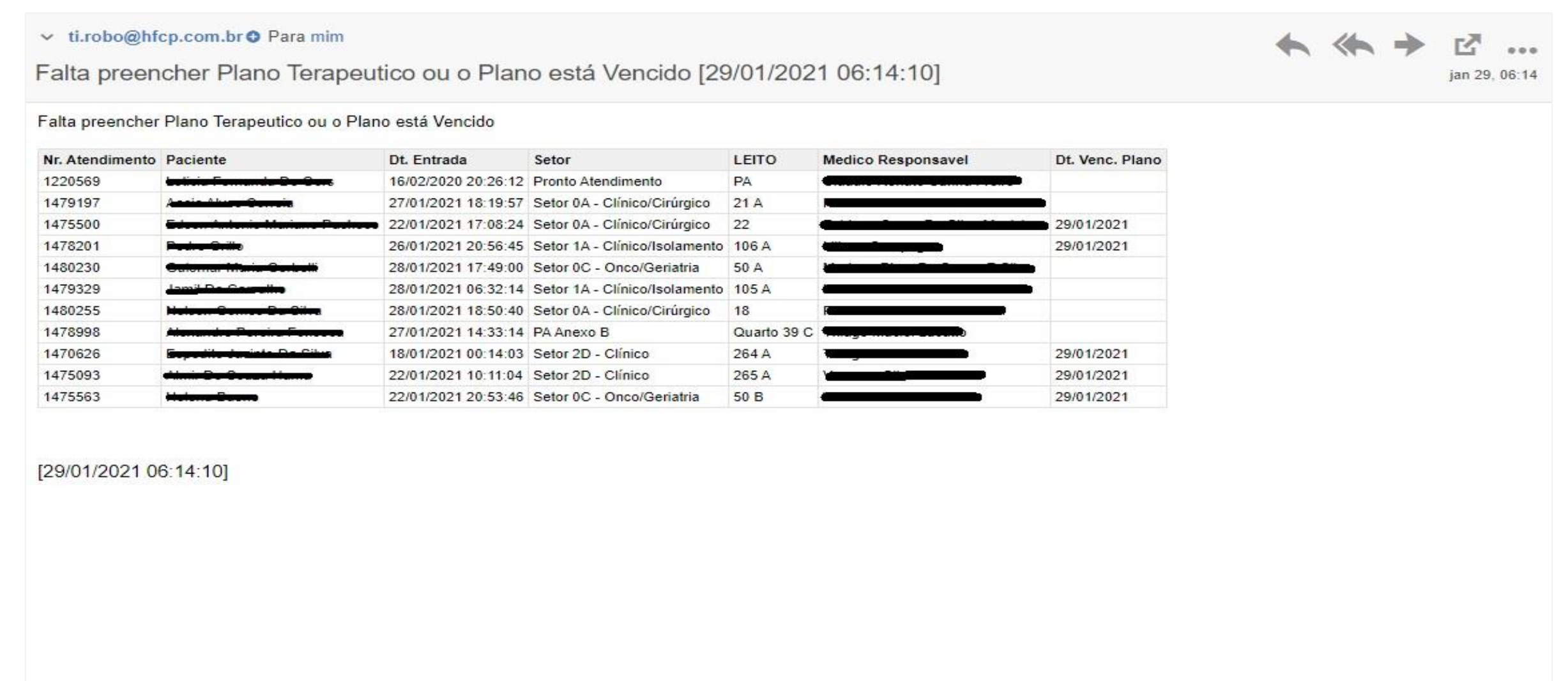
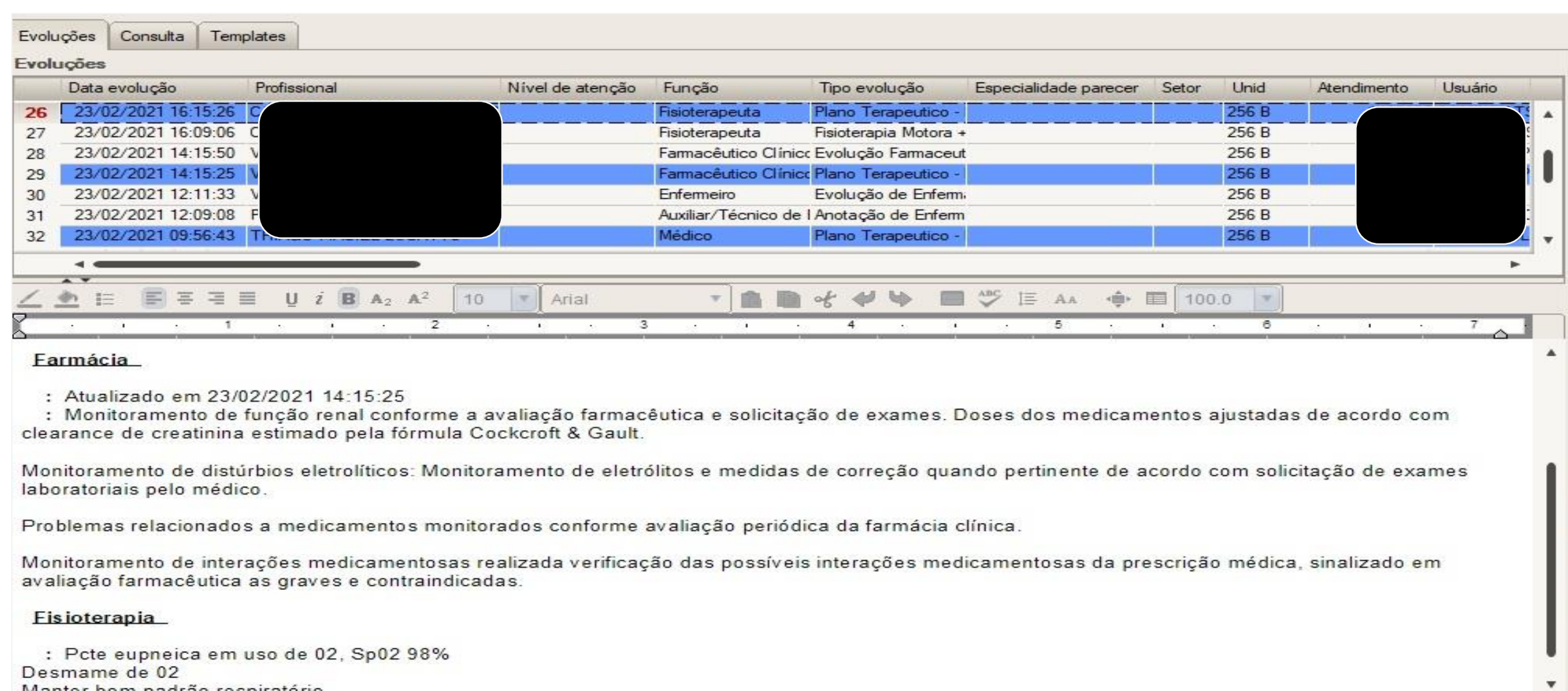
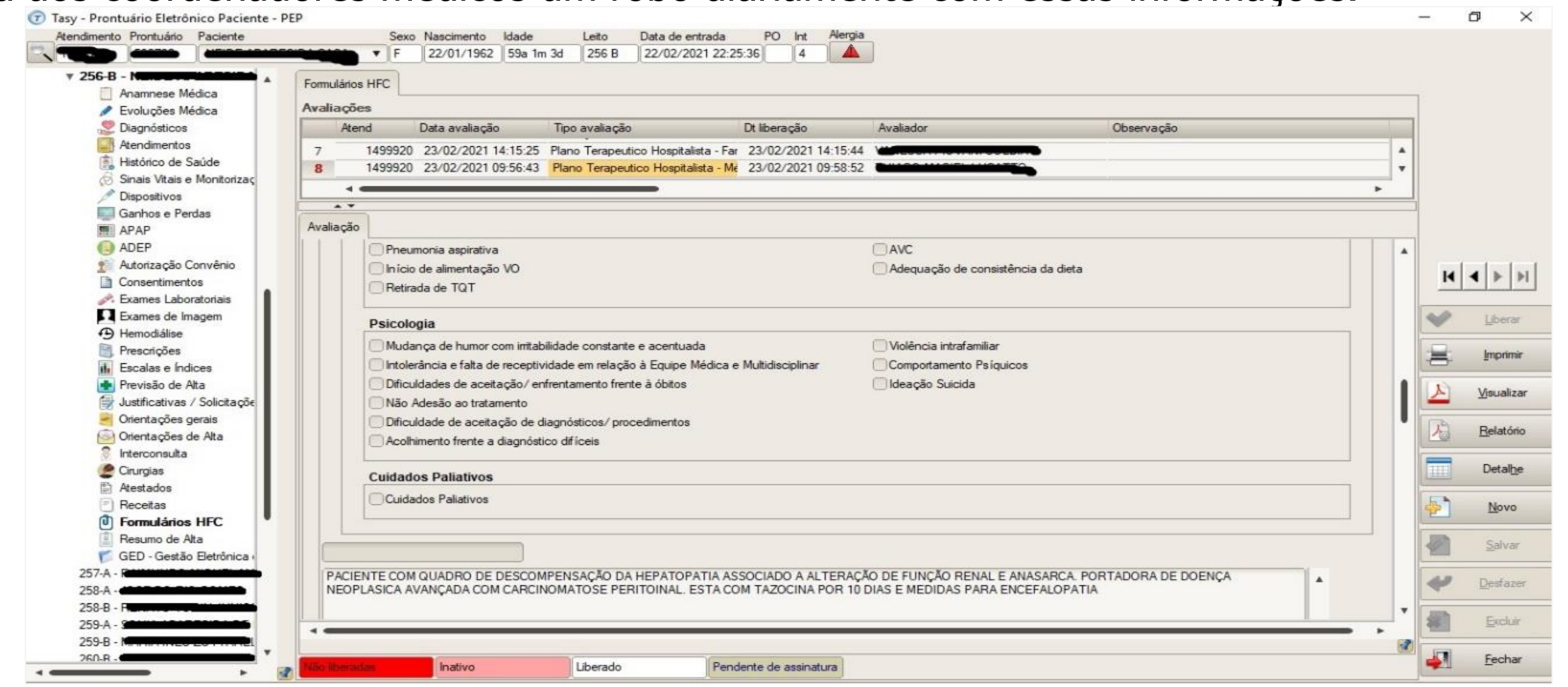
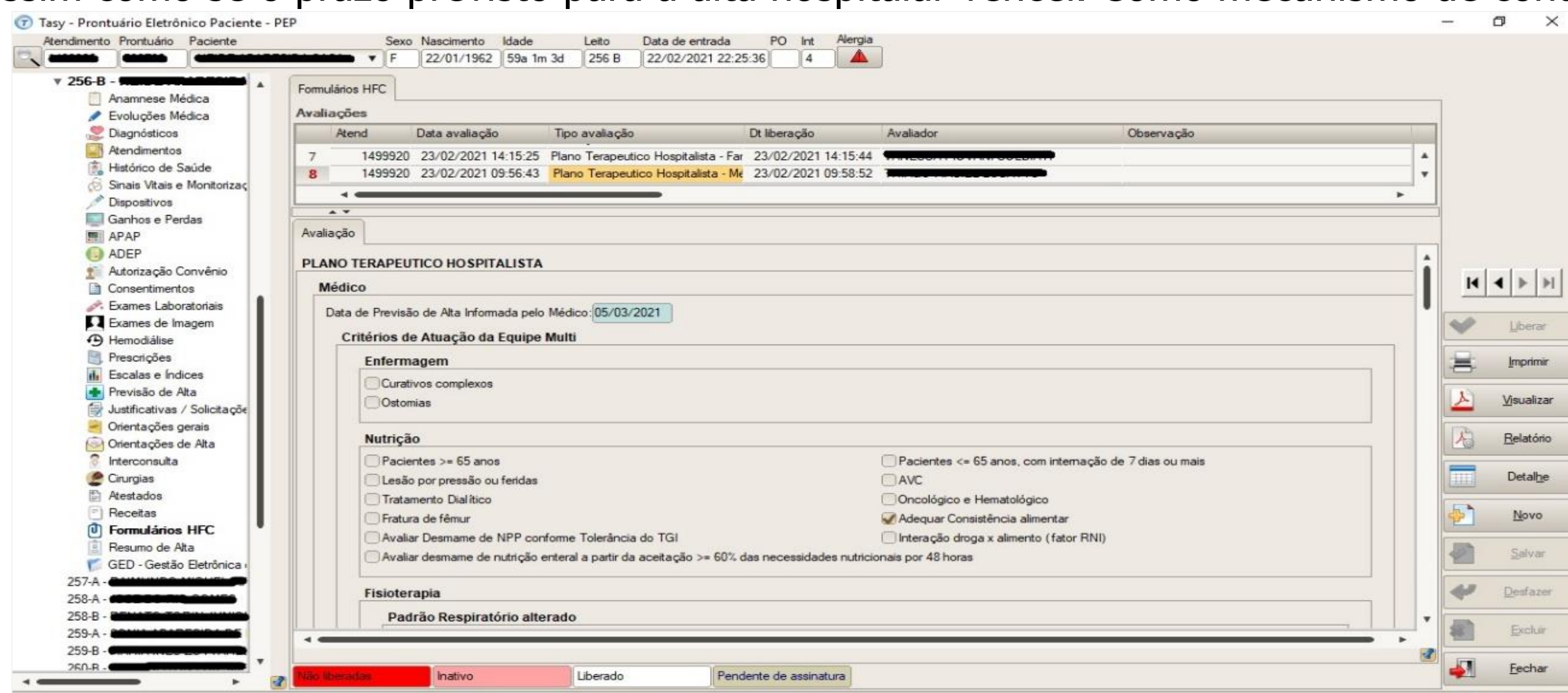
INTRODUÇÃO

Na busca por melhoria da comunicação entre a equipe multidisciplinar para atender as expectativas da instituição em relação à redução de custo e maior giro dos leitos consequência da redução da média de permanência e também da experiência do paciente em um momento de grande fragilidade, a criação do plano terapêutico foi encarada como grande oportunidade de crescimento e atuação consonante.

O plano terapêutico é um conjunto de alternativas terapêuticas que tem o objetivo de garantir o adequado planejamento da assistência prestada pela equipe multiprofissional durante a internação do paciente. É através dele que todos os profissionais envolvidos no cuidado do paciente agem de forma homogênea e sinérgica em busca do desfecho eficiente e ágil: a alta precoce e segura.

METODOLOGIA

Dentro da nossa instituição o plano terapêutico é iniciado pelo médico hospitalista para todos os pacientes clínicos, dentro das primeiras 24 horas de internação, além de uma previsão objetiva da alta hospitalar é imprescindível a informação do quadro clínico e a proposta médica. Foram definidos os critérios de acionamento de cada membro da equipe multidisciplinar. Com objetivo de facilitar o acesso e o trabalho interdisciplinar, o plano terapêutico foi confeccionado dentro do Sistema de Gestão e gera um acionamento para cada membro da equipe responsável pelo cuidado. De acordo com critérios pré-estabelecidos de cada equipe multidisciplinar, sendo elas: enfermagem, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia, serviço social, farmácia clínica e cuidados paliativos ocorre o acionamento com a finalidade de cumprir a meta de alta hospitalar. Todos os membros da equipe têm até 24 horas para avaliar o paciente e criar o planejamento individualizado. Visando facilitar a comunicação, a cada início de plano pelo médico ou retorno das áreas multidisciplinares as avaliações e propostas são enviadas automaticamente e em cronologia para a aba "EVOLUÇÕES" garantindo o fator temporal. Foi estabelecido ainda que, caso exista alteração do quadro clínico ou mesmo do plano terapêutico – por alteração de diagnóstico ou complicações inerentes a ele, este será refeito, assim como se o prazo previsto para a alta hospitalar vencer. Como mecanismo de controle, o sistema envia aos coordenadores médicos um robô diariamente com essas informações.



RESULTADOS

Após a implementação do plano terapêutico foi avaliada a média de acionamentos realizados pela equipe médica, sendo 54% enfermagem, 51% nutrição, 46% fisioterapia, 64% farmácia, 42% fonoaudiologia e 51% cuidados paliativos. Dos acionamentos avaliados observamos melhorias atingindo percentuais elevados sendo 100% enfermagem, 88 % nutrição, 95% farmácia e 94 % Cuidados Paliativos.

Para avaliar e gerenciar a efetividade do plano, realizamos reuniões mensais com o coordenador médico e a equipe multiprofissional, com o objetivo de identificar e realizar oportunidades e ações de melhorias.

REFERÊNCIA

PEDUZZI, Marina. Equipe Multiprofissional de Saúde: A interface entre o trabalho e interação. Interface – Comunicação, Saúde, Educação 4, 151 – 151, 2000